

HEBE SIGNORINI GONÇALVES

Infância e violência no Brasil

Nau EDITORA
FAPERJ

Rio de Janeiro
2003

343.62(81)
G635i



CIP-Brasil - Catalogação na fonte Sindicato Nacional dos Editores de Livros, RJ.

G626i

Gonçalves, Hebe Signorini, 1956-

Infância e violência no Brasil / Hebe Signorini Gonçalves. - Paulo de Fronlin, RJ: NAU Editora; Rio de Janeiro: FAPERJ, 2003.

310p.,- 14X21cm.

Anexos

Inclui bibliografia

ISBN 85-85936-49-5

1. Crianças - Maus-tratos. 2. Violência familiar. 3. Família - Aspectos psicológicos I. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro. II. Título.

03-0971

CDD 362.7044

CDU 362.2-053.2

343.62(81)
G635i



Sumário

AGRADECIMENTOS	9
PREFÁCIO: A NATURALIZAÇÃO DA VIOLÊNCIA CONTRA A CRIANÇA MARIA EUCHARES MOTTA	11
APRESENTAÇÃO	35
SENTIDOS DA VIOLÊNCIA	43
Negatividade e positividade no campo da violência	43
Modernidade: uma nova estrutura do político, do social e da ordem moral	50
Ciência e Direito	62
Modernidade, fragmentação e as novas violências	71
A construção da noção de violência em família	78
Modernidade, identidade, autoridade e violência na família	85
Proteção da criança ou veículo de controle?	87
INFÂNCIA E VIOLÊNCIA FAMILIAR	91
Breve histórico da violência contra a criança	97
Violência doméstica: um conceito em construção	108
Uma reflexão sobre a violência na família	168
VIOLÊNCIA EM LARES CARIOCAS	177
Patriarcalismo na família e no espaço público	177
Reflexos do patriarcalismo: a violência como funcional	182
A violência no interior dos lares: resultados do campo	188
Os entrevistados: uma panorâmica	191

343.62(81)
G635i



Visões da violência	196
Maternidade: as mulheres educadoras	202
A função disciplinar: conversas, castigos e palmadas	209
Palmada: critérios de uso da punição física	219
Estupro	233
Outras violências?	244
Função paterna	253
Violência na geração anterior	258
Conselhos: ouvir de quem?	265
A violência ingressa nos lares?	271
PALAVRAS FINAIS	283
A - um exame da violência como manifestação dotada de racionalidade e produtora de sentido	284
B - o exame do espaço doméstico não como mera caixa de ressonância mas como lugar organicamente articulado ao social, recebendo sua influência e produzindo efeitos sobre ele	285
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	299
ADENDO: A METODOLOGIA DE TRABALHO	309
Pressupostos metodológicos	309
O método utilizado	318
Trabalho de campo	328
Quadro dos entrevistados	330

343.62(81)
G635i

